



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN

ATA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO. Às dezenove horas e trinta minutos do dia 18 de fevereiro de 2020, sob a presidência do Vereador Ronildo Pereira Macedo que, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Adilson, Célio Batista, França Silva da Rádio, Leninha do Povo, Professora Valdete, Rafael Maziero, Rogério Golfetto, Samir Ali, Subtenente Suchi, Vanderlei Amauri Graebin e Vera da Farmácia. Ausente o Vereador Antonio Marco de Albuquerque. Na sequência, iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de fevereiro de 2020, sendo **aprovada** por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do **EXPEDIENTE RECEBIDO: Ofícios nºs 038/2020/PGM, 042/2020/SEMAD e 004/2020/FUMAS, Memorando nº 008/2020/DF e Projetos de Leis nºs 5.820 ao 5.823/2020.** Logo após, o Presidente convidou o Secretário da Saúde, Afonso Emerick Dutra, para prestar esclarecimentos quanto ao Projeto de Lei nº 5.820/2020, que dispõe sobre a devolução de recurso à União, referente à construção e equipagem do SAMU. O Secretário se apresentou e, em seguida, o **Vereador Samir Ali** o inquiriu sobre o Projeto, dizendo que é do conhecimento desta Casa que o recurso foi perdido, e que o problema vem de gestões anteriores, mas o que se questiona aqui é por que a devolução só será feita agora, e em regime de urgência, sem que os Vereadores tenham tempo para analisar a questão. O Vereador sugeriu maior diálogo entre o Executivo e o Legislativo e se mostrou contra a votação da Matéria nesta Sessão, pois “teria que ter passado pelas Comissões, não passou, e nós temos que votar aqui meio que no escuro. O Executivo precisa ponderar o envio de matérias com pedido de urgência”, pontuou. O Secretário respondeu que a questão da urgência aconteceu porque estavam aguardando a Notificação do Ministério da Saúde, com a planilha do cálculo do valor a ser devolvido, o que só aconteceu ontem, segunda-feira, 17 de fevereiro. De acordo com o Secretário, em dezembro de 2016, foi autorizado o crédito para a licitação da obra, mas o certame nunca aconteceu. Em agosto de 2017, foi solicitada ao Ministério da Saúde a prorrogação de prazo para uso do recurso, que não foi deferido, acarretando o cancelamento do Convênio, que “é irreversível e, se não pagarmos imediatamente, teremos que arcar com juros diários”, ressaltou. O **Vereador Subtenente Suchi** se posicionou sobre a falta de respeito do Prefeito para com esta Casa de Leis e salientou a importância do SAMU para nosso Município. Também ratificou as afirmações do Vereador Samir Ali em relação ao pedido de urgência na votação da Proposição: “Por que não mandou este Projeto para ser analisado nas Comissões? Teríamos discutido

esse assunto lá, e nem precisava o Senhor estar aqui”. Às palavras do Vereador, o Secretário explicou que está presente nesta Sessão porque entende ser conveniente seu esclarecimento a respeito do tema e disse ter a documentação necessária para comprovar o que tem dito. A **Vereadora Professora Valdete** se pronunciou e disse que os Vereadores que se manifestaram têm todo o direito de falar, porém é preciso reconhecer que a questão é bastante antiga “e nós também deixamos a desejar em não termos corrido atrás e pressionado quem era responsável na época para que fosse efetivado o Projeto. Hoje é uma perda grande para o Município ter que devolver quase R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), mas não tem outra saída, a não ser devolver, porque é um recurso federal, e o Município não vai ficar de posse de um recurso federal. Eu acredito que devemos fazer o que precisamos fazer, e não ficar atacando um ou outro, porque todos nós temos culpa”. Quanto à urgência, a Vereadora disse que é bom mesmo o Executivo tomar mais cuidado com essa questão. Em seguida o **Vereador Ronildo Macedo** agradeceu a presença do Secretário e parabenizou seu trabalho e o do atual Prefeito. Disse que reconhece que somente esse recurso não seria suficiente para a instalação do SAMU em nosso Município, sendo necessária uma complementação, que poderia ser feita com recursos de emendas impositivas. O Vereador relatou as dificuldades que o Município passou por conta da eleição fora de época, por causa da cassação do mandato da Ex-Prefeita Rosani Donadon, que fez pagamentos de muitas exonerações de seus aliados políticos, entre outros atos que deixaram o Município em situação difícil, de modo que, entre dispor das emendas impositivas para a realização do SAMU e utilizar o recurso para pagar os salários dos servidores municipais, esta Casa optou por pagar os servidores. Em seguida, o Vereador Samir Ali se opôs ao posicionamento da Vereadora Professora Valdete de que esta Casa ter uma parcela de culpa pela perda do recurso, e afirmou que se empenhou ao máximo para que o SAMU fosse uma realidade. “Conseguimos juntar valores de emendas impositivas para alcançar o valor mínimo para a implantação do SAMU. De forma alguma eu sou culpado”, afirmou. Disse que, mesmo na época da Rosani Donadon na Prefeitura, enviou requerimentos cobrando informações sobre o andamento do SAMU, e no que concerne a prazos, os Vereadores não têm como saber, isso cabe à Secretaria para a qual o recurso é destinado. “Eu não concordo que essa Casa de Leis seja culpada”, disse o Vereador adiantando que votaria contrário ao Projeto. E continuou: “a culpa aqui não tem que ser discutida, perder recurso é ruim para a Cidade, que não aconteça mais. Senão nós vamos fechar esta Casa de Leis, que dá uma despesa danada, e entregar a chave para a população; porque, se nós vamos ficar votando matéria no escuro, então não tem porque ficar gastando R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) com 13 (treze) Vereadores. Peço que o Executivo nomeie um líder para dialogar com o Legislativo, para que a comunicação entre os dois Poderes seja mais efetiva, não vamos por esse caminho porco que eu vi aqui hoje”, salientou. A **Vereadora Vera da Farmácia** reiterou as palavras da Vereadora Professora Valdete, no sentido de que a falha não foi apenas do Poder Executivo, mas também desta Câmara, que não fiscalizou a utilização do recurso para a instalação do SAMU, embora reconheça que o problema não é da época do atual Secretário de Saúde. Por fim agradeceu e parabenizou o Secretário pelo trabalho desenvolvido. O **Vereador Célio Batista** perguntou sobre o recurso que foi aprovado para construção

de uma unidade de saúde no Bairro Marcos Freire, ao que o Presidente o interpelou e exigiu que se referisse apenas à questão em apreço. O **Vereador Ronildo Macedo** novamente se pronunciou e falou sobre a impossibilidade da entrega do Projeto na segunda-feira, para ser analisado na reunião das Comissões, pois a Guia com o cálculo para a devolução do recurso, conforme o que explicou o Secretário Afonso, não chegou a tempo. O Vereador disse discordar das palavras do Vereador Samir Ali, principalmente sobre quando falou do fechamento da Câmara de Vereadores. O **Vereador Subtenente Suchi** rebateu os comentários do Presidente Vereador Ronildo Macedo. O **Vereador Adilson** falou que o SAMU foi um sonho seu e do Vereador Samir Ali e confirmou que o recurso advindo do Governo Federal não daria para por em prática o Projeto do SAMU, pois os Vereadores teriam que complementar com as emendas impositivas, mas houve a necessidade de direcioná-las ao pagamento da Folha dos servidores. O **Vereador Rafael Maziero** disse que a situação aqui é muito clara, que o Vereador Samir Ali foi infeliz em seu comentário quando se referiu ao fechamento desta Casa de Leis. Falou também que, conforme o próprio Secretário, a Guia com o cálculo do valor a ser devolvido não foi recebida em horário que possibilitasse a protocolização do Projeto em tempo de ser analisado pelas Comissões na segunda-feira. O Vereador disse que esta Casa deve ser responsável quanto à votação da Matéria, pois é preciso ser devolvido o recurso, não pode ser admitido que os cofres públicos paguem juros por um Processo que não tem mais volta, que, se não for devolvido, acarretará prejuízos à economia do Município. Após, o Presidente encerrou os questionamentos e passou a palavra para o Secretário, que fez suas considerações finais. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o pedido de urgência do Poder Executivo, nos termos do **Ofício nº 038/2020/PGM**, referente ao **Projeto de Lei nº 5.820/2020**, sendo **aprovado** o pedido de urgência. Após o Presidente suspendeu a Sessão para as Comissões emitirem os Pareceres. Na sequência, foi concedida a palavra aos oradores inscritos na **PALAVRA LIVRE**. **Vereador Subtenente Suchi** se reportou ao Secretário Afonso e disse que não tem visto nada de concreto feito por sua Administração, e deu o exemplo do Hospital Regional, que há tempo tem máquinas importantes, como a de lavar roupas, que não foi colocada em funcionamento, o Posto de Saúde do Setor 12, que ainda não funciona, o mamógrafo, que também não funciona, entre outros problemas. O Vereador lamentou o posicionamento do Presidente Ronildo Macedo nesta Sessão. E sobre o Decreto nº 47.519/2019, que dispõe sobre a cedência do servidor municipal **Antonio Marcos Martinez Menezes Paz**, Serviços Gerais, lotado na Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, com **ônus para o Governo do Estado de Rondônia**, para desenvolver suas atividades no Departamento Estadual de Estradas, Rodagem, Infraestrutura e Serviços Públicos – DER, no **período de 15 de outubro a 31 de dezembro de 2019**, que só foi encaminhado agora para esta Câmara, o Vereador se posicionou contrário. O Vereador Ronildo Macedo aparteou e disse que as opiniões dos Vereadores são válidas, mas não há motivo para se criar um tumulto tão grande a respeito de um Projeto cujo recurso já foi perdido. O Vereador Subtenente Suchi retomou a palavra e disse que não gostou do que ouviu do Presidente e continuou falando sobre suas Indicações. **Vereador Samir Ali** falou sobre a situação da Unidade de Saúde do Setor 12 e disse que está torcendo para que entre em funcionamento o

mais breve possível. O Vereador Ronildo Macedo aparteou e disse que conversou com o Secretário de Saúde a respeito, que garantiu que muito em breve a Unidade de Saúde estará funcionando para bem da população. Em seguida, o Vereador Samir Ali pediu desculpas por ter se exaltado em seu discurso e retomou o assunto do Projeto para a devolução do recurso ao Governo Federal, que não foi encaminhado ao Poder Legislativo em tempo de ser examinado. Continuou pedindo que o Poder Executivo tenha mais cuidado com os encaminhamentos de Projetos em regime de urgência, pois “não podemos tentar justificar o injustificável, não pode ficar enviando Projeto em cima da hora”, corroborou. **Vereador França Silva** listou os lugares que visitou durante o tempo que o Secretário Afonso está à frente da Secretaria de Saúde e disse que tem verificado que o Secretário tem realizado um bom trabalho. O Vereador citou as reformas que têm sido feitas e as que estão em andamento nos postos de saúde, o aparelho de mamografia que foi colocado em funcionamento, porém está parado porque sua manutenção é cara. Quanto ao Hospital Regional, todas as vezes que o visitou havia pelo menos 03 (três) médicos atendendo, a alimentação no Regional melhorou muito, com a nova equipe do Secretário, as cirurgias eletivas já estão acontecendo, as de catarata também. Conforme o Vereador, há muito a se resolver, mas muito também está sendo feito. O Vereador Subtenente Suchi aparteou e disse que tem muito respeito pela pessoa do Vereador e que o que está sendo feito é o mínimo que deve ser feito. O Vereador Ronildo Macedo aparteou e falou sobre o funcionamento da Unidade de Saúde do Bairro Cristo Rei, que hoje funciona até as 22 (vinte e duas) horas, e das cirurgias eletivas, cujo quantitativo aumentou consideravelmente. Houve aparte do Vereador Rafael Maziero, que falou sobre o Centro de Especialidades Vilhenense - CEV, e exaltou a coragem do Secretário em abri-lo nas condições difíceis. O Vereador França Silva retomou e finalizou suas palavras com agradecimentos ao Secretário e aos demais presentes. Na sequência, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias para a **ORDEM DO DIA: Discussão e Votação dos Projetos de Leis nºs 5.376/2018, 5.683/2019, 5.819 e 5.820/2020**. O Vereador Samir Ali pediu Vista do **Projeto de Lei nº 5.820/2020**. Não houve discussão do pedido de Vista. Colocado em votação foi **rejeitado**, com apenas os Vereadores Samir Ali e Subtenente Suchi a favor. Não houve discussões referentes aos demais Projetos. Colocados em votação o **Projeto de Lei nº 5.820/2020** foi **aprovado** com 10 (dez) votos favoráveis e 01 (um) contra do Vereador Samir Ali e os demais Projetos de Leis foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação dos Decretos nºs 47.519 e 48.389/2020**. O Vereador Subtenente Suchi pediu Vista do Decreto nº 47.519/2020. O Presidente colocou em discussão o pedido. Não houve discussão, sendo **Rejeitado** o pedido de Vista, com apenas os Vereadores Subtenente Suchi e Samir Ali a favor. Não houve mais discussões, após foram os Decretos colocados em Votação, sendo **REFERENDADOS** por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. O Presidente Ronildo Macedo passou a Presidência para o Vice França Silva e se ausentou da Sessão para resolver assuntos pessoais. **Vereadora Vera da Farmácia** agradeceu o Prefeito Eduardo Japonês pelo Projeto Cidade Limpa e pela iluminação da pista de caminhada do Parque Ecológico Rondon, que em breve será realizada, agradeceu também ao Secretário de Saúde e a Central de Regulação pelo atendimento aos

idosos para o agendamento da cirurgia de catarata. Falou sobre o problema de carga e descarga na Avenida Major Amarante e disse que se reuniu com o Prefeito e o Secretário de Trânsito para que o problema seja solucionado, pois os empresários enfrentam grandes dificuldades nesse sentido. Disse que os Vereadores estão aqui para trabalhar e servir a população, independentemente de quem esteja Prefeito hoje. **Vereador Célio Batista** agradeceu aos servidores da Saúde presentes na Sessão e relatou os avanços que têm acontecido no atendimento do Hospital Regional, disse que o Secretário poderia ter avançado mais, mas, mesmo assim, só pela realização das cirurgias de catarata, “o Secretário colocou no bolso, no bolso não, colocou no chinelo Secretários anteriores”, pontuou. Disse que a Saúde está num momento bom e lembrou das cirurgias eletivas, que têm aumentado consideravelmente, falou da alimentação no Hospital Regional, que é de primeira nesta Gestão. **Vereador Rafael Maziero** disse que as discussões feitas nesta Sessão são válidas, que Parlamento é assim mesmo, a política é assim, é natural que haja divergências de opiniões. Falou que a questão da Saúde avançou mesmo, mas não podemos ficar satisfeitos, pois ainda precisa avançar mais. Após argumentou sobre seu Projeto de Lei que Proíbe o uso de fogos de artifício que causem poluição sonora no Município. Em seguida, o Presidente convidou Diretor Geral do SAAE, Maciel Albino Wobeto, para prestar esclarecimentos referentes ao Requerimento do cidadão João Flávio Ramos Alves de Souza para a criação de CPI, a fim de apurar a responsabilidade pela oscilação de valor e consumo nas tarifas de água. Ao cumprimentar a todos, o Diretor explicou que o que tem acontecido não é ilegal. Embora o cidadão em apreço tenha postado nas redes sociais uma conta de água sua no valor aproximado de R\$ 1.000,00 (mil reais), o Diretor do SAAE explicou que o leiturista fez o cálculo errado, imprimiu a fatura e depositou na caixa de correios, de modo que não conseguiu retirá-la. No mesmo momento, foi corrigida a fatura, que voltou para o valor de R\$ 31,00 (trinta e um reais) e foi também depositada na caixa de correios da residência do Senhor Flávio. Portanto a fatura válida era a de valor menor aqui referida. Outro caso explicado pelo Diretor foi o de uma cidadã que também postou nas redes sociais sua conta de água com valor exorbitante. Contudo o ocorrido foi que o hidrômetro da sua residência estava coberto pelo mato, dificultando a visualização pelo leiturista, e, por vários meses, a leitura não foi feita, de modo que, quando o entulho foi retirado e a leitura foi realizada, o valor ficou elevado, pois foi referente há vários meses de consumo. Segundo o Senhor Maciel Albino Wobeto, a senhora desse caso se dirigiu até o SAAE para se desculpar. O Diretor esclareceu que o procedimento do SAAE é totalmente dentro da legalidade. Na sequência, o Vereador Samir Ali parabenizou o Diretor e desejou sucesso nos trabalhos de licitação do saneamento em nosso Município. A Vereadora Leninha do Povo também o parabenizou. Após, as considerações finais do Diretor Geral do SAAE e nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereador Célio Batista, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.